

ETICA E COMPUTAÇÃO

O Estudo da ética na área de computação é o estudo de questões éticas que aparecem com o desenvolvimento e do uso de computadores e da tecnologia.

O comportamento ético é fundamental para que uma profissão seja reconhecida, merecendo o respeito da sociedade, o comportamento ético duvidoso pode levar a longo prazo a um descrédito da profissão.

Para a credibilidade da profissão, além da ética, é necessário que o profissional tenha uma boa formação e mantenha-se sempre atualizado.

Esses aspectos fazem parte do código de ética.

Como a computação é uma área relativamente nova, os códigos de conduta ética nesse ramo ainda não estão bem consolidados, diferente dos códigos de ética médica, advocacia, engenharia, que estão estabelecidos há muito tempo.

Os tópicos mais abordados são:

- acesso não autorizado a recursos computacionais (hackers, vírus)
- Direitos de propriedade de Software (pirataria)
- Confidencialidade de dados
- Segurança, responsabilidade e regulação profissional

A abrangência da ética em computação deve abranger as ações dos profissionais de computação em seu papel como profissionais de computação e os valores que guiam o trabalho do dia a dia de sua atividade

A área de computação não é regulamentada no Brasil, como consequência profissionais formados em outras áreas e mesmo pessoas sem formação

adequada podem obter empregos na área e abrir negócios para prestação de serviços.

Ainda não existem conselhos regionais e federais na área da computação, o que faz com que também não exista um código de ética e consequentemente nenhuma vigilância quanto ao desempenho dos profissionais.

Alguns países resolveram o problema com a criação de associações criando código de ética, mas na necessidade de punição, o máximo é ser descredenciado da associação.

Temos no Brasil a sociedade Brasileira de Computação, a Sociedade dos Usuários de Informática e Telecomunicações, não tendo código de ética.

Os códigos de ética de outros países, priorizam o bom senso como por exemplo, as obrigações para com o empregador não podem prejudicar uma sociedade ou violar leis

A sociedade em geral, preocupa-se nessa área , principalmente usuários de sistemas computacionais, os aspectos de segurança, privacidade e interesses econômicos, como por exemplo o projeto de um sistema que pode por em risco a vida da sociedade, ou até mesmo o meio ambiente.

Porém, no Brasil não há organização formal na área da Computação, a criação de uma organização traria a certificação da profissão, criaria a responsabilização a partir de um código de conduta e de padrões de competência para a admissão e para a área prática da profissão, elevaria o status da profissão.

Ainda não havendo regulamentação, a ética se baseia no relacionamento com os empregadores, baseada em uma fundamentação moral, ambas as partes devem tratar-se com respeito, os empregados devem ser honestos quanto a qualificação e o empregador pagar o salário digno.

O empregado deve de alguma forma lealdade ao seu empregador, a boa relação entre as partes são importantes para um trabalho em grupo, deve haver confiança, lealdade

Não deve por exemplo um gerente de projetos contratar alguém conhecido pela amizade ou parentesco sem considerar o conhecimento técnico, agindo assim, age com irresponsabilidade e conseqüentemente se ética.

Não pode o empregador forçar o empregado a votar em alguém.

O relacionamento deve ser pautado na confiança já que não tem o cliente, ou o empregador conhecimento para julgar se a solução está correta ou não.

Empresas – contratam funcionários para prestar serviços de computação, o funcionário ao chegar na empresa que contratou, é contratado “por fora”, , que faz o valor também fora de mercado, isso atrapalha os profissionais da área, desvaloriza do trabalho.

Se o profissional trabalha com preços elevados ou aceita subornos e não fala a verdade sobre sua qualificação a profissão fica denegrida perante a sociedade.

Princípios Fundamentais para Conflitos éticos

1 – Contribuir para o bem estar humano e da sociedade:

O profissional da computação deve pensar em minimizar as conseqüências negativas de sistemas de computação, ameaças a saúde à segurança.

Devem desenvolver produtos, sistemas que sejam utilizados de forma responsável.

2 – Evitar Danos a Terceiros

Perda de informação, não utilizar a tecnologia de forma que cause dano ao usuário.

Não modificar arquivos que levem a perda de recursos causando gastos desnecessários como por exemplo, ter que limpar vírus.

3 – Ser Honesto e Digno de Confiança

4 – Ser Justo e agir de forma a não discriminar

Igualdade = não discriminar com base em sexo, raça, religião, idade, deficiência e etc.

Injustiças podem ocorrer com o mau uso da tecnologia da informação.

5 – Honrar os Direitos de Propriedade Incluindo Direitos Autorais e Patentes

Violação de direitos autorais, patentes, segredos de negócios e licenças é proibido por lei.

Essa proteção se estende até quando o software não é protegido de forma correta.

Essas violações são contrárias ao comportamento profissional.

6 – Dar Crédito apropriado à Propriedade Intelectual

Profissionais de computação devem proteger a propriedade intelectual, não deve obter crédito pelo trabalho ou ideias de outra pessoa.

Mesmo no caso de que o trabalho ao esteja protegido por direitos autorais.

7 – Respeitar a Privacidade de Terceiros

É da responsabilidade dos profissionais da computação manter a privacidade e a integralidade dos dados particulares, isso inclui tomar medidas para assegurar a precisão dos dados.

Esses princípios aplicam à comunicação eletrônica, incluindo correio eletrônico e proíbem procedimentos que captem ou monitorem dados do usuário sem permissão.

Os dados do usuário utilizados durante o procedimento de manutenção ou de operação do sistema devem ser tratados com a maior confidencialidade possível.